



PARTILHA



Alfredo Barbieri*

O nosso querido Seminário do Imaculado Coração de Maria, de São Roque, inaugurado no dia 25 de março de 1949, está completando 70 anos de existência. TE DEUM LAUDAMUS, MAGNIFICAT!

O tema deste nosso XIV Encontro é a PARTILHA, emoldurando toda nossa vida, desde os tempos do Ibaté até hoje.

Na família: para irmos para o Seminário, era preciso levar um enxoval. Nossos pais e familiares se uniam e cada um doava um item; dessa partilha resultava nossa bagagem para a vida de internato. Era a soma do carinho de muitos.

Ao chegarmos no Seminário, era-nos designado um "anjo", que partilhava conosco suas experiências e nos orientava na vida nova que, tímidos, iniciávamos.

Os professores dividiam conosco seu saber, sua experiência, sua vivência. Os colegas, a alegria, o coleguismo e a amizade.

Quando recebíamos a visita de nossa família, além do conforto, do convívio e do carinho, traziam para nos paparicar: guloseimas, doces caseiros, as famosas latas de manteiga Aviação, um bolo especial. Na mesa do café da manhã, nas refeições, tudo era partilhado.

O nosso saudoso Darcy Corazza – primeiro sacerdote ordenado do nosso Seminário – nas visitas, recebia um famoso cuscuz, e nós, seus amigos, tínhamos o nosso quinhão.

Em nossos passeios à Chácara do "Português", ele, com sua lusitana cortesia, repartia conosco sua colheita de laranjas.

A vida em comunidade era um antídoto contra o egoísmo. NIHIL HABENTES, OMNIA POSSIDENTES. Tínhamos tudo, mas possuíamos tudo e partilhado: oração, lazer, esporte, estudo, amizade, formação humana e cristã.

Nossa vida tomou rumos, os mais diversos: os que se ordenaram como Discípulos do Senhor são os distribuidores dos dons,

das graças, partilham os ensinamentos em sua missão especial de orientadores do Povo de Deus.

Os que se casaram partilham seu amor e sua formação com a esposas, os filhos, os netos e dão testemunho de honradez e dedicação a suas famílias.

Professores, advogados, funcionários públicos, bancários, operários, escritores, políticos, jornalistas, nas mais diversas atividades profissionais, dividem com os que com eles convivem, o saber, a amizade, a vida digna, a responsabilidade; são frutos da formação recebida e exemplo de dignidade e dedicação.

O que falta no mundo é o dom da partilha: na política, na sociedade, na comunidade. Se dividíssemos o muito ou o pouco que temos, a justiça e a equidade reinariam ao lado da paz. O Papa Paulo VI disse: **"A paz é fruto da justiça"**.

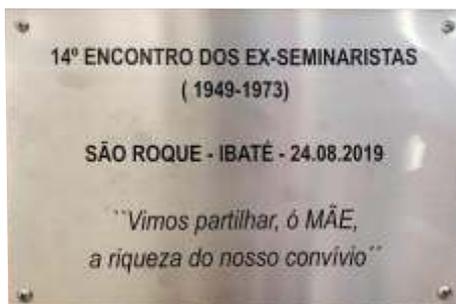
Impostos arrecadados, contribuição de todos para o bem de todos, abocanhados pelo governo e políticos inescrupulosos, deveriam voltar para os cidadãos em forma de saúde, educação, segurança; mas o egoísmo, a ganância, o "levar vantagem" privam os pequenos do mínimo necessário e enchem de benesses os poderosos.

Hoje, neste encontro, celebramos o dom da **PARTILHA**, daí porque: sorrisos, abraços, recordações e a Eucaristia, o ápice da partilha. Vimos para dividir e voltaremos somados e multiplicados, cheios de novo alento. Não estamos sós; somos a grande Família do Ibaté sob o manto da Mãe Imaculada, com as bênçãos de Deus e uma retaguarda na Casa do Pai, de centenas de ibateanos que rogam por nós e se alegram.

SOMOS FELIZES E SABEMOS DISSO.

DEO GRATIAS!

SUB TUUM PRAESIDIUM!



(*) Alfredo Barbieri, 87 (49/53) - É Professor aposentado da Universidade de Taubaté e Membro da Academia Taubateana de Letras. alfredo_barbieri@hotmail.com

WALTER BARELLI RECEBE (in memoriam) A MEDALHA SÃO PAULO APÓSTOLO



Giovana, Paulo, Suzana, Igor, Dom Odilo

As notas regidas pelo maestro da orquestra Elizete Costa Bacarelli deram início a uma noite muito especial para a Arquidiocese de São Paulo, na quarta-feira, dia 4 de setembro.

No Auditório Paulo Apóstolo, das Irmãs Paulinas, na Vila Mariana, aconteceu a cerimônia de entrega aos contemplados na quinta edição do prêmio Medalha São Paulo Apóstolo, criada em 2015, pelo Arcebispo Metropolitano de São Paulo, Cardeal Odilo Pedro Scherer.

Dom Odilo recordou que a Medalha “foi instituída para dar o reconhecimento a pessoas e instituições que se destacam por sua participação na vida e na missão da Igreja em diversos ramos, que estão colaborando não só na vida interna da Igreja, mas em sua presença pública na Arquidiocese de São Paulo”.

O colega ibateano WALTER BARELLI (in memoriam) foi um dos homenageados. Sua filha Suzana recebeu das mãos do Arcebispo de São Paulo, Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, a medalha, bem como um diploma.

Lista de contemplados por categoria: Walter Barelli (Testemunho Laical), Cônego José Miguel de Oliveira (Serviço Sacerdotal), Sueli Maria de Camargo (Ação Caritativa e de Promoção Humana), Padre Moisés Roberto Facchini (Ação Missionária), Vanderlei Ferrais de Araújo (Inovação na Metodologia Pastoral), José Renato Nalini (Educação Cristã), Padre João Solak (Defesa e Promoção da Vida e da Dignidade Humanas), Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de São Paulo - ADCE-SP (Cultura), Pia Sociedade Filhas de São Paulo - Revista Família Cristã (Comunicação Social) e Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP (Serviço Social). A medalha também foi conferida em menção honrosa ao senhor Adilson José Santos Carvalho, comerciante atacadista na Zona Cerealista da capital.

A MEDALHA

Instituída em 2015, no contexto das comemorações dos 270

anos de criação da Diocese de São Paulo, a Medalha traz, numa face, a efígie de São Paulo Apóstolo, Patrono da Arquidiocese; na outra face, a vista frontal da Catedral Metropolitana de São Paulo.

No decreto de instituição da medalha, o Arcebispo de São Paulo, Cardeal Odilo Pedro Scherer, ressalta que “todos os batizados foram constituídos como povo de Deus e são participantes do múnus sacerdotal, profético e régio do próprio Cristo” e acrescentou que a homenagem também é um “incentivo para que floresça mais abundantemente a vida eclesial e pastoral nesta cidade imensa”.

Testemunho Laical.

O homenageado nesta categoria foi o economista WALTER BARELLI, falecido em 18 de julho de 2019, uma semana antes de completar 81 anos. Ele teve uma vida de fé e fidelidade missionária, na Juventude Universitária Católica (JUC), na Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo e em outras instituições católicas. Por 23 anos, conduziu o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese). Foi ainda Ministro do Trabalho (1992-1994) e Secretário do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo (1995-2002) e deputado federal por São Paulo (2003-2007). Sua filha, Suzana Barelli, foi quem recebeu a premiação. Nas palavras de Suzana, **“medalhas como essa ajudam a acalantar a nossa alma e matar um pouco da saudade que já é grande. Meu pai sempre foi comprometido e engajado com uma fé esclarecedora e na prática equilibrada do diálogo, amor, humildade e atenção especial aos menos favorecidos. Essa é a melhor definição do meu pai”**.

Nosso colega Joel Barbieri (51/58) postou a seguinte trova em homenagem ao Barelli:

**Barelli ganhou a glória,
glória perene sem véus,
e canta a sua vitória,
nos páramos dos céus.**



Ibaté: a história do futuro



José Moreira de Souza*

Era o dia 24 de agosto do ano da Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de dois mil e dezenove.

Em romaria, os devotos do Ibaté engarrafaram as vias Raposo Tavares e Castelo Branco em direção a São Roque. Memória povoada de passado, o presente não se reconhecia nesses trajetos.

No princípio, houve a Sorocabana, a estação lá no alto; ônibus e pau de arara à porta da estação. Luizão, Monsenhor Luiz Gonzaga – o magro e o gordo – depois padre Constantino e os que lhes seguiram. Jandira, Barueri e Cotia, não há mais, nem o rápido elétrico que devorava a ferrovia em 40 minutos. A cidade de São Roque, pura imaginação. Ibaté e Saboó eram referências. Por estrada de terra acenavam-nos Araçariguama e Pirapora do Bom Jesus.

Cada um trazia sua história de lugares próximos e longínquos no tempo e no espaço. “Peguei um ita no Norte!”. Em rodas de conversa voávamos pelo mundo, construíamos mapas que aproximavam Goiás do Acre, Osasco de Fuscaldo, Gouveia de Presidente Prudente. Botucatu se tornava respeitosamente “Botucavossaexcelência” em louvor a dom Henrique Golland Trindade e ao plural majestático! Salto era “Salto de Itu”! Exurrlta Salto! São Roque, a casa do Justo. Minas Gerais tinha um nariz que desaguava fluidos sobre São Paulo!!!

Esses e muitos fragmentos do passado se atualizaram no dia 24 de agosto. Havia jovens e crianças ávidas de localizar no presente relatos dos saudosos pais. Retornavam arqueólogas. Duas meninas queriam decifrar, em mapa invisível, o pomar, a fazenda, a piscina, o campo de futebol, a estrada para Araçariguama.

Porém, de repente e de supetão, eu me deparei com um clarão. Nosso encontro no Ibaté não se prestava apenas para revolver o baú de ossos, nem recuperar os fósseis em nossas

lembranças. Nossos encontros se projetavam para durar. Vi, nitidamente, que, desde o começo, no distante ano de 1993, - certamente, muitos anos antes -, o Ibaté se consolidava como Centro de Mundo, lugar de acolhida da história do porvir. Há que fixar o dia 22 de agosto, dia da Festa da Família. Dia de celebrar Nossa Senhora do Sagrado Coração. Sagrado Coração de Maria.



EL SAFAH, o sanguinário

Nesse dia, ou no domingo mais próximo, o Ibaté se abria para São Paulo. As famílias de São Paulo se transportavam para São Roque. São Roque era São Paulo. Em missa solene, nosso coral enchia as naves da capela com acordes solenes de Perosi, Furio Franceschini, Frei Basílio Rower. Nossa “furiosa” levava aos ares “La dame du coeur” e, no teatro, às 14:00 horas, e n c e n á v a m o s “O Carcereiro de Khunfels”, “El Safah, o sanguinário”,

“O gondoleiro da morte”, “Sede de Império”, “Almas em tempestade”, ou “O Cavaleiro Negro”, ou “Duelo fatal”, ou..., ou...

O que vi? Os que se foram e vivem nos “páramos etéreos” não desistiram de comparecer. A família os representa. Vi muito mais. Em dado momento, lindas alemãezinhas suíças assumem a cena e nos encantam com suas vozes.

Saí convencido. Os encontros do Ibaté se perpetuam em nossos filhos, netos, e bisnetos pelos anos afora. Não imagino, nem consigo imaginar aquela cena trágica:

O último que sair, apague a luz e feche a porta.

Pelo contrário, a ordem é:

O primeiro que chegar põe os crachás na mesa e confira os nomes dos que se inscreveram.

Surpresa: há muitos que se inscreveram somente pelo desejo de estar presentes.



Este é nosso futuro. O presente do passado veio para durar no futuro do presente!

(*) José Moreira de Souza, 78 (55/59) é Sociólogo e Professor aposentado da UFMG, atualmente dedica-se às letras e ao folclore (Membro da Comissão Mineira de Folclore), além de emérito conhecedor da cachaça mineira - zedeflora@gmail.com



Publiquei, no Facebook, na página IBATEANOS SÃO ROQUE, um artigo, comentando o sucesso de nosso 14º Encontro, em São Roque, no sábado 24 de agosto de 2019. O Mosca não gostou. Mandou o seguinte recado, pelo Messenger: “Você postou matéria sobre o Encontro indevidamente. Deveria mandar para publicar no Echus. Agora, você está intimado a escrever alguma coisa para o próximo Echus”.

Longe de mim desobedecer ao nosso Chefe. Mesmo porque, ele é primo do “Homem”. Um dia, o “Homem” escreveu meu nome naquele caderninho preto e, no sábado seguinte, me deixou sem piscina, só porque eu devo ter feito algum simples gesto comunicativo para outro colega, acompanhado ou não de alguma expressão verbal, quando estávamos na fila, na descida da Capela para o Estudão. Mas, o “Homem” deu-se mal, porque eu fiquei no pátio, junto com outros colegas também punidos, livres, soltos, donos de nosso próprio nariz, para fazermos o que bem entendêssemos, longe de qualquer dos auxiliares de disciplina ou mesmo de outros padres, enquanto o resto da minha recreação estava na piscina, sob o olhar atento e o apito estridente do nosso Vercingetorix (o grande líder helvético descrito por Julio Cesar no “De Bello Gallico”), sendo que os integrantes das duas outras recreações estavam no Estudão. Ficamos à vontade. Foi muito bom. Mas, o Mosca também se deu mal, porque eu gosto de escrever e vim contar tudinho para vocês.

O que eu publiquei no Facebook, na página IBATEANOS SÃO ROQUE, foi, com ligeiros retoques, o seguinte:

24 de agosto

Massacre da Noite de São Bartolomeu, em que católicos, por incentivo da realeza e do clero de Paris, cometeram massacre, tendo sido mortos milhares de protestantes, em 1572. Há, também, quem denomine a data como Noite das Garrafadas, por um outro tumulto que, anos depois, aconteceu no Rio de Janeiro. 24 de agosto foi, ainda, o dia em que, como desfecho de grave

crise política, Getúlio Vargas se suicidou, em 1954.

Uma data que tinha tudo para ser aziaga.

No entanto, neste 24 de agosto de 2019, vivi um dia de muita alegria, muita felicidade.

Particpei, com muita emoção, do 14º Encontro Bidual dos antigos seminaristas do Seminário Menor Metropolitano do Imaculado Coração de Maria, em São Roque, no bairro do Ibaté.

O seminário, de cuja primeira turma de 115 alunos eu fiz parte, em 1949, há 70 anos atrás, funcionou até o ano de 1974. Por lá passaram perto de 1700 alunos. Temos notícia de que mais de 300 já faleceram. Aos nossos Encontros Biais costumam comparecer alunos que são bispos; monsenhores; cônegos; padres; outros ordenados que deixaram de exercer o sacerdócio; ex-seminaristas que não chegaram a concluir o seminário menor; ex-seminaristas que desistiram de prosseguir quando já estavam no seminário maior; professores leigos; freiras que prestavam serviços no seminário; ex-funcionários; esposas, filhos, netos e bisnetos dos que frequentaram o seminário, inclusive amigos por eles convidados. O coral é composto basicamente por ex-alunos.

No Encontro realizado no dia de hoje estavam presentes mais de 500 pessoas. Eu mesmo levei 12 familiares.

Foi um dia de muita alegria. Encontrei amigos que, há muito, eu não via. Outros me conheciam apenas pelo que escrevo, seja no meu livrinho Palavra de Seminarista, seja em artigos publicados em nosso informativo bimensal Echus do Ibaté, hoje eletrônico, seja pelas postagens na página Ibateanos São Roque, do Facebook. Encontrei, até, a viúva de um ex-colega do Banco onde trabalhei, que estava acompanhando a família de um ex-seminarista.



Confesso que, na véspera, eu estava meio apreensivo e até acabrunhado, pois, já tendo perto de 82 anos e, tendo muitos dos meus antigos companheiros idade assim avançada ou até mais do que eu, é constante surgirem notícias de falecimentos ou de doenças que impossibilitam um bom viver. Será que estarei vivo no próximo encontro, daqui a dois anos? Quantos dos meus queridos colegas não estarão vivos? Vários deles já beiram os 90 anos. Isto fez meus

sentimentos, ontem, entrarem em crise.

Contudo, hoje, a alegria de encontrar tantos que eu não via, há tanto tempo, não só levantou o meu moral, como me encheu de entusiasmo e de alegria. Cada ex-aluno parece com um crachá com o seu nome, ano que ingressou no seminário e ano em que deixou de frequentá-lo. Só quem já passou dos 80 é capaz

de avaliar como é gratificante ver um nome amigo no crachá de um velhinho que você viu, pela última vez, bem menino, já faz mais de 60 anos. E como é bom rever colegas que, há anos, você não encontrava. Quantas lembranças, quantas histórias.

E a festa, em si, estava excelente. O coral estava afiadíssimo. Os celebrantes da missa, todos antigos frequentadores daquela casa, sendo um deles bispo e vários outros sacerdotes, propiciavam emoção que eles próprios estavam vivendo. O comentarista, meu colega desde o admissão, em 1949. O farto almoço, excelente. As cantorias. Os abraços a cada passo. Ser reconhecido e elogiado, por coisas que me atrevo a escrever, por colegas que passaram por aquela casa, muitos mais de 20 anos depois de mim, ou que me conhecem apenas pelo nosso periódico bimensal Echus do Ibaté, ou pelo Facebook. Tudo muito especial. E, para completar, minha neta mais velha acabou sendo pedida em casamento, no dia de hoje, ficando noiva. Casamento marcado para o dia 4 de outubro, data do meu aniversário.

Emoção demais para um pobre velhinho que nasceu antes da Segunda Guerra Mundial.

Esta foi a publicação que eu fiz, no Facebook.

Pois bem, satisfeita e exigência do nosso caro Chefe, só me cabe agradecer profundamente, em meu nome e em nome de todos os que foram ao Encontro, aos colegas e amigos que organizaram o evento ou o tornaram possível, por tudo que fizeram para perpetuar o dia 24 de agosto de 2019 como data inesquecível, de tão especial. Era o nosso 14º Encontro.

Para mim, creio que o quarto ou quinto, sendo que não compareci aos dois últimos, de 2017 e de 2015. Mas, este foi um Encontro diferente. Será porque, para mim, este foi o primeiro sem o Corazza? Porque o Barelli também faltou? Porque tantos outros nos deixaram? Ou será porque pressinto ter sido, para mim, um dos últimos? O nosso Seminário, neste ano, estaria completando 70 anos. Já temos vários dos “fundadores” atingindo ou próximos dos 90 anos. Com certeza, um ou outro não estará presente em 2021. Talvez seja eu um deles. Mais do que nunca, ganha um especial valor a palavra Encontro. Significa, mais do que nunca, estar junto, abraçar, confraternizar, ver o brilho nos olhos do colega, a emoção da descoberta, ao conferir, no crachá de um ex-seminarista, o nome de um velho amigo, há muito não visto, e o período de sua estada no Ibaté. A emoção de poder repetir tantos carinhos apelidos: Vó, Motocicleta, Careca, Capivara, e muitos outros. Tantas histórias e lembranças vindo à tona. Pena que as plaquetas colocadas nas portas das várias salas não sejam DOM CONSTANTINO, PADRE PASCHOAL, PADRE JAIR, PADRE RUY,



PADRE LUIS GONZAGA, CÔNEGO PAYNE, etc. É meio desconcertante, parece até uma profanação, ver, na porta do Estudão (aliás, fechado) o nome de um padre que nenhum de nós sabe quem seja. E outras portas também com nomes para nós estranhos. O dormitório, de tantas lembranças, estava trancado. Já é quase uma tradição levarmos, a esse grande salão vazio do andar superior do prédio, algum filho, neto ou outro parente ou amigo, mostrando onde ficava nossa cama, onde sonhávamos nossos sonhos, onde, no calar da noite, chorávamos nossas lágrimas de saudades. Mas, o prédio está bem conservado. E a capela muito em ordem. De um modo geral, o prédio está bem tratado. Melhor do que estava por ocasião de encontros anteriores. Não fui ao outro prédio. Nunca entrei lá. Não é do meu tempo. Não me diz nada.

Apesar da grande presença de antigos seminaristas e seus convidados, faltou muita gente. Dos “jurássicos”, senti a falta de muitos. Que pena. Gente que não vejo há tanto tempo, gente que eu não posso, não quero, não devo nunca esquecer. Compreendo que, para vários, o peso dos anos tornou-se motivo impeditivo de longa caminhada. Sei, também, que muitos não vão porque viver o Ibaté é reacender lembranças que preferem sepultadas. Ou,

então, é o despertar de emoções difíceis de conter. Mas, apesar de tudo isto, bem que poderiam ter feito um esforço para satisfazer o anseio de seus vetustos pares, ávidos em abraçá-los, em tê-los bem perto, como nos idos tempos. Sugiro, “dum tempus est”, que se esforcem para, se possível, estarem presentes nos jantares das primeiras sextas-feiras ou, até, participem de encontros da velha guarda, a serem

programados.

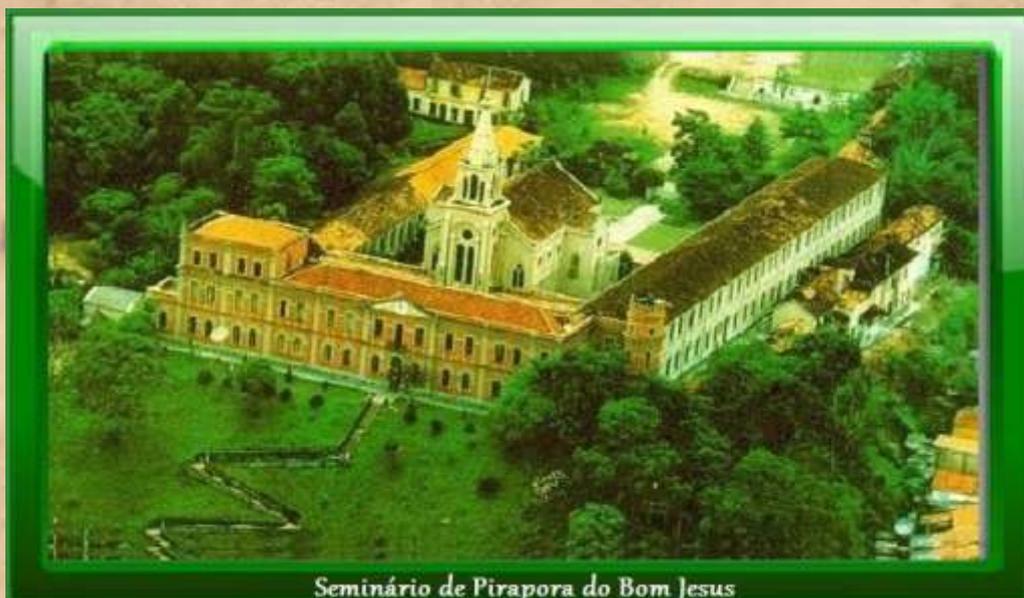
Depois de fartos comes e bebes, de muitas fotos sendo tiradas, de alegres cantorias, finalmente, o “Va Pensiero” foi anunciando que o tão empolgante 14º Encontro estava chegando ao fim. Partimos. Como na chegada, na volta, lá estava, imponente, o Saboó. Este vai ficar para sempre. Bem fez o Careca, distribuindo umas lembranças com a foto desse nosso ícone, dessa perene imagem que, para todos nós, perpetua a vida muito feliz que tivemos no Ibaté.

Particularmente, quero dizer muito obrigado a todos. 24 de agosto de 2019 é uma data que vocês, amigos, fizeram inesquecível.

Mosca, prometo que jamais deixarei de prestigiar o Echus do Ibaté. Pode anotar no seu caderninho preto.

(*) Paulo Francisco Toschi, 81 (49/53) é advogado e bancário aposentado, sendo autor do Livro “PALAVRA DE SEMINARISTA” paulofranciscotoschi@yahoo.com

Pirapora Matrix



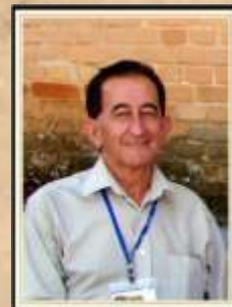
ECOS DO SEMINÁRIO MENOR METROPOLITANO DE PIRAPORA DO BOM JESUS

ASDRÚBAL ÂNGELO BARUFFALDI(*)

Dedicado a

Antônio Jurandyr Amadi

Zeloso empreendedor de encontros dos Ex-Piraporanos e, talvez, o mais devoto entre os que passaram por lá



Nem todos os que avistam aquela escada em zigue-zague, por detrás da Igreja barroca de Pirapora, imaginam que em seu topo está enclausurada, talvez, a mais bela capela gótica do Estado de São Paulo. É como uma luminosa irradiação de fervor ao Senhor Bom Jesus.

Adentrá-la é como que respirar uma quietude quase medieval de silêncio e de meditação.

Não se vê, em seu derredor, um chão ensangüentado de martírio e, sim, um celeiro de mortificações e de notáveis iluminuras que nos permitiram desfrutar de um passado feliz, glorioso e saudoso.

Nesse relicário, vivenciaram personagens ilustres, ensinando e aprendendo. Homens que, por vocação religiosa, quiseram expandir a sua fé, aqui vieram, abdicando de uma origem mais confortável, para formar uma liderança religiosa e, sem o querer, leiga, capaz de imprimir-nos rumos imprevisíveis em todas as direções.

Devemos aos abnegados Cônegos Premonstratenses um patrimônio religioso, cultural e histórico incalculável!

Ainda que impossível enumerar o séqüito de intelectuais, políticos, profissionais religiosos e outros que aí puderam haurir a sua formação, vêm-nos à mente nomes como o do gramático e filólogo Francisco Silveira Bueno, o do político Tito Costa, o do Capelão da FEB, Monsenhor Feney, o do Arcebispo Emérito Dom Siqueira, o do Ecônomo Dom Rolim, o do tradicionalista Dom Castro Mayer, Monsenhor Luiz Gonzaga de Almeida, o reitor do Seminário de São Roque, Dom Amstalden, ministro disciplinar, Padre Amato, o conselheiro espiritual, Monsenhor Expedito Marcondes, o Protonotário Apostólico, etc.

Estas nobres citações não se completariam sem a inclusão daquele de quem fomos contemporâneos e que admirávamos pela sua simplicidade e recato, mas imponente na condução do cerimonial religioso, galgando as culminâncias de Secretário no Estado do Vaticano, Primaz do Brasil, “papabile” e Eleitor de Bento XVI. Eis que, em penhor de tanta glória, Dom Geraldo Magella Agnelo é o “Cardeal PIRAPORANO”.

Quanto nos comovem estes relatos.

Sentimos não poder elencar todos os que nos são caros.

Como, porém, deixar de citar o Bispo que foi nosso colega de classe desde o primeiro ano, Dom Fernando José Penteador?

Obrigado, cordialmente, obrigado, Cônegos Martinho, Clemente, Oto, Marcelo, Ignácio, Emílio, Ivo e os demais que, como a Irmã Valéria, da Congregação da Imaculada Conceição, prestaram labor nesse OÁSIS de paz, alegria, saber, arte, cultura, esporte e, sobretudo, de fé nos valores mais nobres desta vida!!!

A morte pode nos separar. A lembrança e a saudade ... jamais.
Ourinhos, em 5 de junho de 2005.

(*) **ASDRÚBAL ÂNGELO BARUFFALDI**, 87. Aluno de Pirapora em 1948. Aluno de S.Roque de 1949 a 1953 É artista plástico, escritor e advogado. Mora em Ourinhos-SP asdrubal1932@gmail.com 14-3326.3847.

Uma pintura de sua autoria
A VALSA DAS ROSAS
E O IMPERIAL CASTELO DE MIRABEL



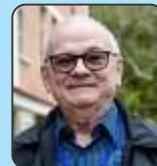
Criamos e desenvolvemos

- identidade visual
- projeto gráfico e diagramação de revistas, livros, folders e catálogos
- materiais promocionais para feiras, eventos e pontos-de-venda
- materiais publicitários como anúncios e malas diretas

Entre em contato!

www.estudiomutum.com.br
Av. Francisco Matarazzo,
229 - cj 45 - Água Branca
contato@estudiomutum.com.br

11 3852 5489



João Francisco Ramalho*

"Mestre, é muito bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e a outra para Elias." Lucas 9,33.

Como Pedro, no Monte Tabor, diante da Transfiguração de Jesus, somos também impelidos a dizer pela alegria experimentada nesse XIV Encontro: É muito bom ficarmos aqui.

Após a acolhida e inauguração da Placa Comemorativa com a expressiva mensagem: "Vimos partilhar, ó MÃE, a riqueza do nosso convívio", nos dirigimos à Capela.

A Celebração da Eucaristia transcorreu com a fervorosa participação da assembleia.

Dentre os celebrantes, tivemos a satisfação de constatar a presença do Padre Edson Frade, o "Fradão", ex-colega de classe, ano de 1960, o qual completou 40 anos de ordenação sacerdotal, no dia 06 de julho passado.

Foram lembrados em significativa prece, os ibateanos, recentemente chamados à Casa do Pai, entre eles: Walter Barelli - um cristão autêntico, que defendeu durante toda sua vida a justiça social e o amor ao próximo. E o Padre Sabé,- deu verdadeiro testemunho de Cristo, ao direcionar o seu ministério na opção preferencial pelos mais pobres.

Magnífica, a apresentação do Coral, cujo entusiasmo, sob a regência do colega Isaías, era contagiante. Quem não se comove e não canta também o "Sub tuum praesidium", tantas vezes por nós entoado, nessa mesma Capela, muitos anos atrás? Não teria sido pelo "sed a periculis cunctis, libera nos semper, Virgo gloriosa et benedicta", que vencemos a tantas adversidades nas nossas vidas de ex-seminaristas?

O sol, reinante nesse dia, ajudou a aumentar o calor nas manifestações de confraternização. O churrasco servido estava delicioso, acompanhado pela fartura de bebidas.

Só temos a agradecer à equipe de Coordenação do evento, sob a dedicada e dinâmica liderança de Wilson Mosca. Deus anime e fortaleça a todos, para que esses Encontros continuem acontecendo por muito tempo.



(*) João Francisco de Brito Ramalho, 71 (60/62) - Professor aposentado. Licenciado em Letras. Lecionou por 50 anos, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Reside em Salvador-BA. jramalho47@gmail.com

CONVITE PARA MAIS UM ENCONTRO DOS AMIGOS DO SEMINÁRIO DO IPIRANGA



FRANCISCO CORDÃO, coordenador dos encontros do ex-alunos do Seminário Maior do Ipiranga, nos convida para mais um tradicional encontro, planejado para o próximo dia 15 de novembro. Neste ano cairá em uma sexta-feira, o que teoricamente facilitará a presença de padres e bispos, pois não é final de semana, bem como dos leigos, pois será o feriadão esticado, o que facilitará a presença dos que moram longe, como o pessoal da Bahia, do Amazonas, de Santa Catarina, e de outros estados.

Cordão já está, juntamente com diversos outros colaboradores, realizando diversas reuniões preparatórias, visando que o evento transcorra da melhor maneira possível.

Cordão enfatiza na convocação para o encontro: "Ficou decidido numa das últimas reuniões, que o próximo Encontro dos Amigos do Ipiranga, a ser realizado no próximo dia 15 de novembro, terá início, à semelhança do 14º Encontro Encontro dos Ex-Alunos do Ibaté, em São Roque, com a Santa Missa, concelebrada por Bispos, Padres e Leigos que comparecerem. O tema dessa Missa do Reencontro será o mesmo do Encontro do Ibaté: A PARTILHA, considerando que a "nossa Vida no Seminário sempre foi cheia de Partilha". Nós fomos educados sob o signo da Partilha. É notório que, décadas depois da intensa vivência desse momento sagrado de desenvolvimento de projetos de vida marcados pela Partilha, estamos vivendo uma época cada vez mais ofuscada pelo individualismo que exclui a presença do outro e essa situação nos causa desconforto e até sofrimento. Não é isto um verdadeiro Memorial da Presença de Jesus Cristo na Terra, marcado pelo gesto de partir e repartir, com o qual queremos marcar o nosso próximo Encontro dos Amigos do Ipiranga no próximo dia 15/11/2019 da celebração da Santa Missa e continuidade durante o dia todo, até o final da tarde, colocando tudo em comum, desde os comes e bebes, até e principalmente o total compartilhamento de nossas ideias, sentimentos, reflexões e atitudes orientadas pelo sagrado Signo da Partilha. É isso que pretendemos realizar desta vez em nosso próximo Encontro no saudoso Seminário Central do Ipiranga".



CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

De Wilson Cândido Cruz (59/64) - Para nós, que vivemos lá, sempre será um dia memorável! Muito obrigado, meu caríssimo Amigo, pelo seu magnífico empenho, junto com sua equipe, para torná-lo tão valorizado. Nós o consideramos, realmente, um grande Amigo! É o que não mede esforços para o nosso benefício. É um verdadeiro exemplo de Partilha. Que Deus e a Mãe Santíssima o abençoem! São Paulo-SP 25.08.2019 wilsoncruz794@gmail.com

De Vladimir Merlo Garcia (64/66) - Infelizmente não o encontrei para me despedir, mas quero agradecer pela oportunidade de ter participado do encontro, agradecer por sua dedicação para o sucesso do evento e principalmente pela calorosa acolhida e a deferência com que fui tratado. Um grande abraço e que Deus o proteja. Brasília-DF 26.08.2019 vladimirmg@hotmail.com

De Francisco Cordão (Coordenador dos Encontros Seminário do Ipiranga) - Estive, com a minha esposa Salete e o meu irmão José, participando do 14º Encontro de Ex-alunos do Seminário do Ibaté, em São Roque, neste último dia 24 de agosto. Foi um concorrido maravilhoso encontro, o qual merece todos os elogios possíveis, "em gênero, número e grau". A Equipe de Organização comandada pelo nosso Amigo Wilson Mosca merece todos os nossos cordiais e efusivos cumprimentos. A Missa do Reencontro, celebrada pelo Dom Fernando Penteado, com vários concelebrantes, entre os quais o nosso colega Padre Cido, foi um capítulo à parte, muito bem coordenada pelo nosso Amigo Atílio, abrilhantada pelo magnífico coral comandado pelo nosso Amigo Isaias, assessorado pelo nosso Amigo Wilson Cruz. O tema da Santa Missa foi "a Partilha", destacando que a "nossa vida no Seminário sempre foi cheia de partilhas". A primeira leitura da missa, retirada do Livro do Eclesiástico, nos lembrava que "a partilha é um estado de espírito que nos coloca à disposição do próximo em qualquer circunstância". A segunda leitura, dos Atos dos Apóstolos, nos recordou que "os primeiros momentos da Igreja primitiva foram marcados pela partilha e pela solidariedade". Nessa linha, obviamente, o texto do Evangelho não poderia ser outro que não o de Lucas sobre o "Bom Samaritano", apresentando-nos uma "fórmula concreta de praticar a partilha" - não basta saber; é preciso fazer. O texto final, escrito e lido pelo nosso Amigo Alfredo Barbieri nos emocionou a todos, com a lembrança de que "neste Encontro, celebramos a PARTILHA, daí porque: sorrisos, abraços, recordações e a Eucaristia, o ápice da Partilha. Vimos para dividir e voltaremos somados e multiplicados". Realmente, fiquei muito feliz por ter participado efetivamente deste nosso maravilhoso 14º Encontro de ex-alunos do Seminário de Ibaté e seus familiares, amigos e amigas. Durante o encontro, conversei com muita gente que estudou no nosso Seminário Central do Ipiranga. Nesse clima, quase todos confirmaram a presença em 15 de novembro.

Agora eu recebo a provocação do nosso Amigo Luigi Verardo, que foi muito aguardado lá no Ibaté. Ele propõe a organização de um ou mais encontros preparatórios para o nosso tradicional encontro do dia 15 de novembro, no Seminário Central do Ipiranga, na Av. Nazaré. No corrente ano, o dia 15 de novembro cai numa sexta-feira, o que, ao menos em princípio, ajudaria muito na eventual participação de padres e bispos, bem como daqueles que moram mais distantes da Capital Paulistana. Obviamente, alguns poderão aproveitar o feriado esticado para outras viagens - paciência. Continuamos contando com a presença de todos aqueles que puderem comparecer. Vamos manter a mesma data. Combinamos com o nosso Amigo Martini, para já providenciar a reserva do local do nosso Encontro com o pessoal da PUC/SP. Estou copiando alguns que costumam aparecer em nossos encontros preparatórios, para que, se puderem, compareçam em nossos encontros preparatórios. Proponho como primeira data o sábado, dia 14 de setembro, às 15 horas aqui na Peabiru Educacional, à rua Santa Cruz nº 820. Quem puder comparecer que compareça e quem quiser convidar outras pessoas, podem ficar à vontade. Se precisar, ainda teremos tempo para outros encontros preparatórios. Estamos aguardando. OK? Grato. Abraços São Paulo-SP, 28.08.2019 cepeabiru@uol.com.br

De Dom José Maria Pinheiro (51/57) - Bom dia, Wilson. Parece que o Encontro no Ibaté foi impecável. Gostaria de receber algumas fotos. Estarei indo ao Brasil na segunda quinzena de outubro. Pretendo ir ao jantar da 1ª sexta-feira do mês de novembro. Abraços. Pontoise-França 28.08.2019 djmp70@gmail.com

De Antonio Godinho (Estudou em Pirapora de 1946/1951) - Mosca. Parabéns mil vezes pelo Encontro deste ano. Adorei a divulgação promovida por você. Quanta gente, quanto amor, quanta união!!!! Eu me sinto muito feliz por saber que tudo começou em Pirapora, quando fizemos o primeiro encontro. E vocês, com muita sabedoria, continuaram com nosso projeto. Senti não poder participar pessoalmente, mas, creia, estive presente e vivi a alegria reinante no meio de vocês. Adorei as fotos. Mais uma vez, parabéns. Faço votos que vocês nunca desistam de promover essa reunião de colegas, de irmãos na fé. Deus abençoe seu trabalho. Dominus vobiscum. São Paulo-SP 04.09.2019 godinho.antonio80@yahoo.com.br

De Paulo Roberto Holanda Antero-Cochabama (55/56) - É sempre bom e muito gratificante ser lembrado por amigos distantes que fizemos no passado nas terras distantes do Ibaté, embora perto na recordação. Muito grato pelos parabéns. Fortaleza-CE, 09.09.2019 paulorhantero@hotmail.com

NA CASA DO PAI

Faleceu no dia 30.08.2019, aos 69 anos de idade, o ibateano WAGNER FRANCISCO PINTO (62). Morava em Itanhaem-SP e era conhecido como o eterno Papai Noel. Já no mês de agosto começava deixar a barba crescer para que em dezembro estivesse perfeita e ele começava a visitar asilos e creches alegrando inúmeras pessoas. No dia do Natal, saía pelas ruas de moto, com um saco repleto de doces e distribuía pelos faróis a fora. Nossas condolências aos familiares.



PARA VOÇÊ SE DELICLIAR NAS HORAS VAGAS

LINKs das fotos dos quatros últimos encontros e de todas as edições do ECHUS DO IBATÉ

XI ENCONTRO

<https://www.flickr.com/photos/73582934@N08/sets/72157635493559385/>

XII ENCONTRO

<https://goo.gl/photos/DCQCS9bMtPzr3Lp67>

XIII ENCONTRO

<https://goo.gl/photos/rCwQEbLeseCeVshL9>

XIV ENCONTRO

<https://photos.app.goo.gl/CWDnsAkYjXstD6Re7>

EDIÇÕES ECHUS DO IBATÉ

<HTTP://177.103.223.197/Echusdolbate/>



O TEMPO E AS HORAS

- Ó Senhora,
hoje, a hora chegou na hora?
- Qual hora?
- A das oito horas.
- Sim. E por que você tanto cobra,
se tem tanto tempo de sobra?
- É que ontem , as oito chegaram às nove.
- Mas isso é só quando chove.
- E no outro dia, chegaram às sete.
- Mas só quando o dia promete
ser bom e ensolarado.
- Ó tempo tão complicado !
Não sei que ponteiro o move
pra dar os momentos do dia,
com esperança ou fé que renove.
Fico sem rumo e sem guia.
- Mas hoje chegaram na hora,
no horário que já vigora.
- O tempo anda maluco
ora adianta, ora atrasa,
não funciona como um cuco
e bagunça a minha casa.
E com isso, perco a hora
e não sei quando vou embora.
- Ó Senhora,
por via das dúvidas,
vou-me embora agora.
Ó tempora ...!
Vou dançar
a Dança das Horas.

Valdevino Soares de Oliveira, 1959-63

Para-choque do Caminhão do Ubaté

**A VIDA É UMA
DOENÇA MORTAL
TRANSMITIDA
POR VIA SEXUAL.**



PHOTANTIQUA



SALTO-SP

berço de dezenas ibateanos!
eis aqui apenas alguns deles

Atrás:

Oscar Prandini,
Antonio Carlos Santini,
Darcy Corazza e
Darcy Casagrande.

Em frente:

Jose Wolff,
Justino Hélio Zancan,
José Lázaro Effori,
Antonio Marcos de Almeida
Darci Cargnelutti.

A cidade de Salto-SP recebeu nas décadas de vinte e trinta do século passado forte migração italiana. Formou-se, então, à beira do Tietê, na altura de Itu, um pequeno mas eficiente polo industrial. A tecelagem tornou-se logo o principal núcleo de sua força de trabalho. E ali nasceu a Brasital, com o próprio nome já diz, uma união estável de Brasil e Itália. Aquela que era uma pequena cidade foi crescendo a partir de sua atração turística da cascata, tendo às suas margens a própria Brasital, o Colégio das Freiras, a estação do trem de ferro e a igreja matriz de Nossa Senhora do Monte Serrat. Sua crescente população aprendeu a viver seus horários de trabalho e de devoção a partir do apito da Brasital e o repicar dos sinos da Matriz. Esse modo de viver, fabril e

religioso, conformou uma geração particularmente devota e, intensamente dedicada a suas obrigações profanas e religiosas. Assim, fábrica e igreja passaram a ser orientações vitais para os saltenses. Essa sempre foi uma das explicações para o grande número de seminaristas nascidos por lá e requisitados a frequentar primeiramente o Seminário de Pirapora e, em seguida, o de São Roque.

Apresentamos a seguir a lista dos saltenses vocacionados, embora nem todos escolhidos, exemplificando, assim, um curioso aspecto do nosso antigo convívio ibateano.

SEMINÁRIO DE PIRAPORA - ADERCIO CALEFFO (1971) - ALCINDO PIVA CASTILHO (1940) - ALFREDO STECCA (1959) - ANGELO FERRARO (1919) - ANTONIO AUGUSTO DOS SANTOS (1960) - ANTONIO BENEDITO SPOLADORI (1965) - ANTONIO FERRARI (1922) - BRUNO CARRA (1933) - CARLOS FRANCISCO XAVIER (1933) - CLOVIS SPERONI (1971) - DANIEL GASPARINI (1946) - FELIPE NERY MOSCHINI (1940) - FRANCISCO CARLOS GARCIA (1967) - HUMBERTO DALLA VECCHIA (1933-35) - JOÃO BOSCO GALVÃO DE CAMARGO (1939) - JOSÉ CARLOS DRUZIAN (1971) - JOSÉ MARIA DE MIRANDA CAMPOS (1931) - JOSÉ RODILEN DAS CHAGAS (1967) - LUIZ ANTONIO DE CAMARGO (1967) - LUIZ DA SILVA CAMARGO (1933) - MARCOS WAGNER MARCONI (1967) - MOISES MARTINS GARCIA (1967) - OSCAR RODRIGUES DE OLIVEIRA (1905) - PRIMO GUARNIERI (1905)

SEMINÁRIOS DE PIRAPORA E SÃO ROQUE - ANTONIO JOAQUIM DE MORAES (1947-51) - DARCY CORAZZA (1947-52) - DARCY CASAGRANDE (1948-54) - JOSÉ MARIA BOLLINI DE CAMPOS (1948-50)

SEMINÁRIO DE SÃO ROQUE - ANTONIO CARLOS SANTINI (1950-54) - ANTONIO JOAQUIM ANDRIETTA (1955-57) - ANTONIO MARCOS DE ALMEIDA (1951-57) - CARLOS ERNESTO BOLINI DE CAMPOS (1949-52) - CLAUDIO SANTINI (1951-52) - DARCI JACOB CARGNELUTTI (1951-57) - DOMINGOS ANGELO LAMMOGLIA (1949-51) - ENIO TERERAN (1951-52) - ENIO TOMAZINI (1959-61) - FERNANDO SCALET (1949-50) - HÉLIO RODRIGUES (1960) - JOAQUIM BENEDITO DE OLIVEIRA (1950-56) - JOSÉ CARLOS JOY (1965) - JOSÉ LÁZARO EFFORI (1951-58) - JOSÉ WOLFF (1950-58) - JUSTINO HÉLIO ZANCAN (1951-54) - LAERTE VICENTE (1951-52) - LAERTE ZACARIAS (1958-60) - NELCINDO JOSÉ MOSCA (1954/58) - ODAIR GILBERTO FERNANDES (1966/68) - OSCAR PRANDINI (1949-53) - ROLANDO ZANI (1959-63) - WILSON MOSCA (1955-57).

OUTROS SEMINÁRIOS - ANTONIO TEIXEIRA - EDSON PRANDINI - LODOVICO VALDEMAR CARGNELUTTI - VITOR EFFORI

PARÓQUIA DAS TROVAS

Numa busca contumaz,
na pobreza de meus versos,
é que encontro sempre paz,
nestes tempos controversos.

Antônio Jurandyr Amadi (Kiro/Engenheiro) (51/57)

A chegada é triunfal,
revigora a nossa vida,
mas, no momento final,
como é triste a despedida!

Joel Hirenaldo Barbieri (51/58)

A amizade vale ouro
nasce lá no coração.
O amigo, sim, um tesouro
vale tanto quanto irmão.

Alfredo Barbieri (49/53)

Amigo é prá toda hora.
E vê-se o valor da amizade
naquele que ao ir-se embora
é o que mais deixa saudade.

Jaime Pina da Silveira
Ex-aluno do Colégio São José
Pouso Alegre, MG - Padres Pavonianos

Este amor traz-me ventura
num conflito que alucina:
faz com que eu, mulher madura,
tenha sonhos de menina...

Alcy Ribeiro Souto Maior - "Magnífica Trovadora"
Convidada especial - Coadjutora na Paróquia

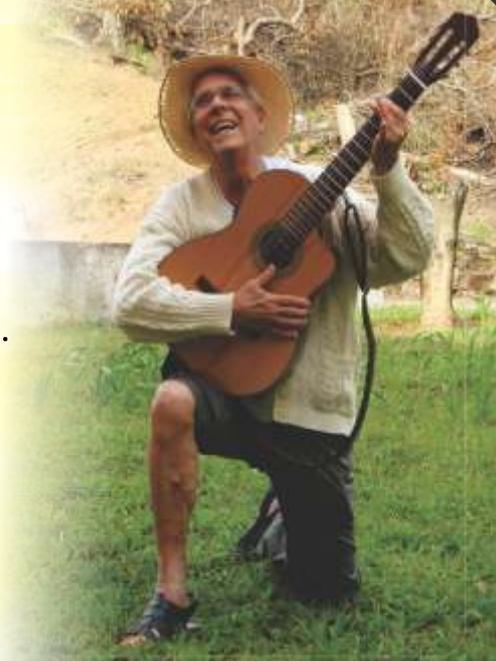
Mentira tanta vendida
findou-se na realidade:
a HISTÓRIA é mestra da vida
e o TEMPO mostra a verdade.

Nos olhos de uma criança,
mansamente refletida,
há sempre leda esperança,
sorrindo aos golpes da vida.

Um afeto que se encerra
no coração bem formado
torna mais suave a terra,
o viver equilibrado.

Porto seguro não basta!
Nem o ancoradouro certo.
Até a âncora se arrasta,
e de Deus não se está perto.

Na paixão em que me abraso
tanto sol tem minha estrada,
que eu não troco o meu ocaso
pela mais linda alvorada!



Envie-nos você também a sua trova

FS
AMARAL
ADVOCACIA

© F.S. AMARAL - Advogados Associados

Escritório de Advocacia à sua inteira disposição direcionado a causas públicas, educacionais, trabalhistas, cíveis e comerciais, com especialização em cobrança, direito da família, imobiliário, condominial e contratual.

Constituído por 5 advogados, todos eles com, no mínimo, dez anos de experiência: Dr. Francisco Fierro-17.392 (colega ibateano, turma de 1949), Dr. Carlos Eduardo de Sampaio Amaral-16.210, Dr. Dídio Augusto Neto-55.438, Dr. Fabiano de Sampaio Amaral-135.008 e Dr. Beraldo de Toledo Arruda-174.267.

Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 350 – Conj. 13 - 01318-000 São Paulo - SP

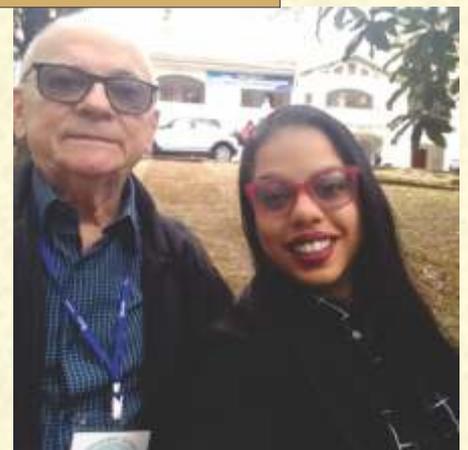
Fone/Fax: (11) 3104-9308 / 3242-4903 / 3105-9896

contato@fsamaral.com.br - <http://fsamaral.com.br>

ECOS DO XIV ENCONTRO



UM ENCONTRO DE VELHOS AMIGOS



CENAS REAIS

**GRANDES
EMOÇÕES**



ETERNOS AMIGOS



CASO EDIFICANTE



José Lui*

E A VOZ...

Um homem estava no aeroporto esperando para tomar o avião.

Uma voz atrás dele: - Não tome este avião, muito perigoso.

Temeroso o homem desiste de pegar aquele avião.

O avião cai e todos os viajantes morrem.

Alguns dias depois, estava na estação esperando o trem.

A mesma voz às suas costas: - Não tome este trem, é muito perigoso.

Ele não toma e o mesmo descarrilha, dezenas de mortos e muitos feridos.

Outro dia estando para pegar ônibus para o Rio de Janeiro a mesma voz o advertia do perigo, então o homem incomodado com isso, voltou-se para a voz e lhe perguntou:

- Escute aqui, afinal das contas, onde você estava quando eu me casei?

(*) José Lui, 82 (49/56) filósofo, teólogo, exerceu o sacerdócio no período de 1963 a 1978 rubrolui@hotmail.com

FLUXO FINANCEIRO - Posição até 30.09.2019	
POSIÇÃO EM 22.07.2019	28.554,80
ENTRADAS	
Contribuições e doações	10.760,22
Inscrições XIV Encontro	9.193,00
Juros	43,91
TOTAL ENTRADAS	19.997,13
SAÍDAS	
Diagramação Echus 162/163	1.420,00
Despesas Correios	37,20
Contribuição ao Seminário-Final	2.898,00
Pessoal de Apoio	2.400,00
Market Grill-Churrasco	21.350,00
Tendas	7.350,00
Som/Show/Fotógrafo	2.800,00
Kazuo-Frutas	1.218,00
Gêneros Alimentícios-Café/Entradas/Aperitivos	2.390,73
Material de Limpeza	625,00
Crachás/Faixas	616,00
Diversos	372,29
Despesas Bancárias	117,50
TOTAL SAÍDAS	43.594,72
SALDO ATUAL 30.09.2019	4.957,21
Tesoureiros: Carlos Domingues Cosso - Wilson Mosca	

AGRADECIMENTOS

A Turma do Ibaté agradece as contribuições recebidas no período de 23.07.2019 a 30.09.2019, dos seguintes colegas: Alberto Alonso Casemiro, Antonio Paulo da Costa Carvalho, Attilio Brunacci, Bartolomeu Colacique, Bernardo Mendes Pires, Carlos Domingues Cosso, Decio Cardoso de Lira, Domingos Sávio Amstalden, Pe.Edison Frade-Fradão, Gilberto Gomes, Isidoro da Silva Leite, Pe.João Ripoli, Joaquim Barbosa de Oliveira, José dos Santos, José Ecio Pereira da Costa, José Fernandes da Silva, José Luiz Mariano Gomide, José Moreira de Souza, José Renato da Silva, José Ricardo Falcão, Con.Laerte Vieira da Cunha, Luiz Carlos de Oliveira, Luiz Carlos Macedo, Luiz Furlanetto, Luiz João Corrar, Luiz Roberto da Silva Oliveira, Marly Aparecida da Silva (Vigão), Paulo Sebastião Ribeiro, Roberto Lui, Sebastião Destefani Reghim, Silvino de Miranda Melo Neto, Silvio Martins Filho, Vicente de Paulo Moraes e Wilson Mosca. Sempre que for feito algum depósito, enviem-nos esta informação pelo email ou por correspondência (vide item CONTRIBUIÇÕES no EXPEDIENTE).

EXPEDIENTE

Echus do Ibaté é publicação dos ex-alunos do antigo Seminário Médio/Menor Metropolitano Imaculado Coração de Maria, o Seminário do Ibaté-São Roque-SP-Brasil, com distribuição gratuita aos amigos que formam a Turma do Ibaté.

Colaboradores deste número: Alfredo Barbieri, Antônio Carlos Correa, Antônio Jurandy Amadi, Asdrúbal Ângelo Baruffaldi, Jaime Pina da Silveira, João Francisco de Brito Ramalho, Joel Hirenaldo Barbieri, José Lui, José Moreira de Souza, Paulo Francisco da Costa Aguiar Toschi, Valdevino Soares de Oliveira.

Contribuições: O Informativo mantém-se das contribuições voluntárias dos membros de seu grupo. Podem ser feitas em nome do colega Carlos Domingues Cosso (Cpf 024.626.218-49) por meio da conta bancária no BRADESCO, Ag. 3191 (Largo Arouche), C/C 14399-5. Tão logo seja realizado algum depósito, envie-nos, por favor, um e-mail ou uma correspondência para que possamos identificá-lo, a menos que queira fazê-lo anonimamente.

Equipe Responsável: Wilson Mosca, Carlos Domingues Cosso, Antônio Carlos Correa, Attilio Brunacci, Paulo Francisco Toschi e José Justo da Silva.

Artigos, colaborações, contatos e correspondências: enviar para ECHUS DO IBATÉ, A/C Wilson Mosca, Rua Caiowaa, 1872 - apto. 34 - CEP 01258-010 - São Paulo-SP.

Responsabilidade: As opiniões expressas nos artigos assinados e nas entrevistas representam o ponto de vista de seus autores e não necessariamente o da equipe responsável.

Internet:

- E-mail: echusdoibate@gmail.com
- "Palavra de Seminarista" (livro): www.paulo.toschi.blog.uol.com.br
- Fotoblog (fotos do Ibaté): www.paulo.toschi.fotoblog.uol.com.br
- Comunidade IBATEANOS no Facebook
- Echus do Ibaté nas nuvens: links <http://fwabaco.dyndns.org/echusdoibate>

Diagramação: Conexão Propaganda

